

MILHO NOS EUA

ESTOQUE SOBE 35%

O efeito no Brasil passa por câmbio,
safra e frete.

fato externo

mais milho disponível nos Estados Unidos

canal brasileiro

paridade de exportação, ração e carnes

EXTERIOR

BRASIL

DADO OBSERVADO

2,10
bilhões de bushels

estoque de milho em 1º de setembro de 2026

+35%
em relação a um ano antes

O USDA também registrou 3,20 bilhões de bushels consumidos entre junho e agosto.

EXTERIOR

BRASIL

CONVERSÃO PARA TONELADAS

≈ **52,5**
milhões de toneladas

2,10 bilhões de bushels

× 0,025 tonelada por bushel

≈ **52,5 mi t**

Cálculo próprio com o fator arredondado publicado pelo USDA. A conversão não é uma previsão de oferta exportável.

EXTERIOR

BRASIL

CANAL DE TRANSMISSÃO

Mais estoque
nos EUA

pode aliviar a referência internacional e os prêmios de exportação, mantidas as demais condições.



Paridade
brasileira

reage a Chicago, dólar, prêmio portuário, frete e disponibilidade doméstica.

Mecanismo econômico, não prova de que o dado dos EUA causou uma cotação específica no Brasil.

DO MUNDO AO BRASIL

EXTERIOR

BRASIL

DA LAVOURA AO CONSUMIDOR



O QUE PODE AMORTECER O REPASSE

- câmbio e frete
- estoques e contratos
- farelo de soja e energia
- capacidade de abate e margens

O efeito provável é sobre pressão de custos, com defasagem. Não existe redução automática no preço final.

EXTERIOR

BRASIL

O BRASIL TEM SUA PRÓPRIA SAFRA

≈ **148**
milhões de toneladas

projeção da Conab para o milho em 2026/27

A leitura correta

O estoque maior nos EUA amplia a folga externa. No Brasil, o preço ainda depende do real, da colheita, do clima, dos embarques e da logística.

Para o consumidor, isso significa um possível alívio de custo, não uma promessa de carne mais barata.